CLIMAS DO BRASIL

O DESLOCAMENTO DO AR – O ar se move por diferenciação de pressão (AP -> BP).

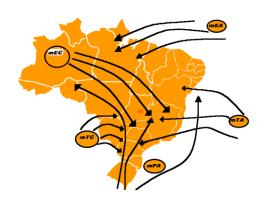
Os ventos que atuam no Brasil:

Minuanos – Ventos locais (RS)

Brisas – Ventos que sopram do continente para o mar (noite) e do mar para o continente (dia).

Alísios – Saem dos trópicos para o Equador, onde provocam chuvas convectivas.

Contra-alísios – Saem do Equador para os trópicos e formam zonas que favorecem a formação de desertos, ao adquirirem maior pressão quando chegam nos trópicos ficam mais "pesados" e caem.



Massas de ar que atuam no Brasil:

MEC – Massa Equatorial Continental – Úmida e quente

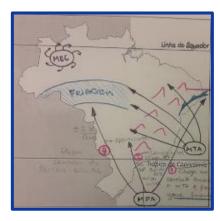
MEA – Massa Equatorial Atlântica – Úmida e quente

MTC - Massa tropical Continental - Seca e quente

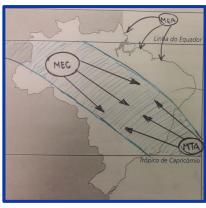
MTA – Massa Tropical Atlântica – Úmida e quente

MPA - Massa Polar Atlântica - Úmida e fria

No inverno: A MEC perde força, enquanto a MTA e a MPA ganham força. Sendo que a MTA provoca chuvas no nordeste pelo encontro com as serras e seca ao chegar no centro. Já a MPA se ramifica em 3, uma pega o corredor de terras baixas até a Amazônia, formando a zona de friagem, uma que passa por SP, SC e pelo Uruguai, provocando geadas e até neve e outra que segue o litoral encontrando com a MTA e provocando chuvas frontais no Nordeste.



No verão: A MTA se choca com a MEC formando a Zona de Convergência do Atlântico Sul, caracterizada por chuvas frontais torrenciais.





CLIMA	LOCALIZAÇÃO	CARACTERISTICAS	CLIMOGRAMA
Equatorial úmido (influenciado pela MEA e pela MEC)	Amazônia	 Quente e úmido Baixa amplitude térmica Chuvas convectivas 	CLIMOGRAMA DE MANAUS (AM) "C 28,5 - 28,5 - 27,5 - 27,5 - 27,5 - 28,5 - 27,5 - 28,5 - 27,5 - 28,5 -
Litorâneo úmido (MTA X MPA = Chuvas frontais)	Litoral do Brasil, entre RN e SP	Quente e úmidoChuvas de inverno	CLIMOGRAMA DE RECIFE (PE) 100 100 100 100 100 100 100 100 100 1
Tropical semiúmido (MEC – Verão e pela MTA – Inverno)	Brasil central e regiões da BA, PI CE e MA	 Quente com as estações bem definidas Verão chuvoso Inverno seco 	CLIMOGRAMA DE PORTO NACIONAL (TO) 70 900 400 200 100 1 F M A M J J A S O N D 25
Semi-árido	Interior do nordeste e norte de MG (depressão sertaneja)	 Baixa pluviosidade Baixa amplitude térmica Influência da AP, da Borborema e do El niño na seca 	CLIMOGRAMA DE SOLEDADE (PB) "C
Subtropical	Brasil meridional, sul do trópico de capricórnio	 Grande amplitude térmica Quanto maior a latitude, maior a amplitude térmica Chuvas regulares 	CLIMOGRAMA DE PORTO ALEGRE (RS) 180 180 180 120 175 175 175 175 175 175 175